

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE MATERIAIS

DELIBERAÇÃO COLMAT Nº 03, DE 21 DE OUTUBRO DE 2022.

Cria a disciplina optativa "Tópicos Especiais em Fundamentos da Engenharia de Materiais: Técnicas de Pesquisa Experimental".

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE MATERIAIS DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições legais e regimentais que lhe são conferidas, e com base na aprovação da 75ª Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia de Materiais, realizada em 29 de setembro de 2022,

RESOLVE:

Art. 1º – Criar, ad referendum, a disciplina "Tópicos Especiais em Fundamentos da Engenharia de Materiais: Técnicas de Pesquisa Experimental", cujo Plano de Ensino, em anexo, já está aprovado pelo Colegiado, porém houve alteração no nome da disciplina, posterior à reunião que a aprovou.

Parágrafo único. Esta disciplina poderá ser ofertada a partir do 1º semestre de 2023 e até que o novo Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Materiais esteja integralmente implantado, com a oferta de disciplina obrigatória equivalente, que a substituirá.

Dê ciência. Cumpra-se.

Prof. Dr. Carlos Eduardo dos Santos Presidente do Colegiado do Curso de Engenharia de Materiais

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 21/10/2022

DELIBERAÇÃO Nº 3/2022 - CEMAT (11.51.06) (Nº do Documento: 3)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/10/2022 09:13) CARLOS EDUARDO DOS SANTOS COORDENADOR - TITULAR

CEMAT (11.51.06)

Matrícula: ###738#1

Visualize o documento original em https://sig.cefetmg.br/documentos/ informando seu número: 3, ano: 2022, tipo: DELIBERAÇÃO, data de emissão: 21/10/2022 e o código de verificação: cefd9fe2b3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS DIRETORIA DE GRADUAÇÃO

Semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Plano de Ensino

DISCIPLINA: **Tópicos Especiais em Fundamentos da** CÓDIGO: **Engenharia de Materiais: Técnicas de Pesquisa Experimental**

VALIDADE: Início: FEVEREIRO/2023

Eixo: Fundamentos da Engenharia de Materiais **Carga Horária: Total:** 25 horas / 30 horas-aula

Modalidade: Teórica Integralização: Optativa

Classificação do Conteúdo pelas DCN: Básica

Ementa:

Transdutores e instrumentos de medição de massa, deformação, pressão, temperatura, vazão, propriedades elétricas e propriedades termo físicas. Princípios estatísticos aplicados à metrologia. Planejamento de um trabalho experimental. Definições metrológicas. Calibração de sistemas de medição. Análise de incertezas das medições diretas e indiretas. Propagação de incertezas. Tolerância dimensional. Propagação de incertezas através de módulos.

Curso	Período
Engenharia de Materiais	7 °

Departamento/Coordenação: Departamento de Engenharia Mecânica

INTERDISCIPLINARIEDADES

Prerrequisitos
Metrologia
Correquisitos
-
Disciplinas para as quais é prerrequisito/correquisito
-

Objetivos: A disciplina deverá possibilitar ao estudante										
				ngenheiro de temas de med			ŏes fundament	tais do	s princípios	de
2	Fornecer	ao	futuro	engenheiro	de	materiais	informações	para	realização	do

planejamento de um trabalho experimental, determinando incertezas de medição.

	Unidades de ensino	Carga-horária (h/a)
1	Medições de massa e deformação e sistemas de medição elétricos analógicos. Balanças, transdutores mecânicos e elétricos, medidores de grandezas elétricas.	02
2	Medição de temperatura e propriedades termo físicas. Termômetros, viscosímetros e medidores de grandezas termodinâmicas.	02
3	Medição de pressão, vazão e velocidade. Manômetros, barômetros, anemômetros e medidores de vazão.	04
4	Princípios de estatística e probabilidades aplicados à metrologia.	02



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS DIRETORIA DE GRADUAÇÃO

Plano de Ensino

5	Planejamento de experimentos.	04
6	Introdução à Metrologia: terminologia e teoria de erros.	02
7	Determinação de incerteza em medições diretas. Incerteza padrão e expandida, correção, número de graus de liberdade, resultado da medição.	04
8	Calibração de sistema de medição. Procedimento detalhado da calibração de um sistema de medição.	02
9	Determinação de incerteza em medições indiretas. Sistemas de medição estatisticamente dependentes e independentes.	02
10	Tolerância dimensional. NBR 6158.	02
11	Propagação da incerteza através de módulos.	04
	Total	30

Bibliografia Básica		
1	ALBERTAZZI, A.; SOUSA, A. R. Fundamentos de metrologia científica e indus-	
'	trial . Barueri: Manole, 2008. 407p. ISBN 978-85-204-2116-1.	
2	BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V. J. Instrumentação e fundamentos de medi-	
	BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V. J. Instrumentação e fundamentos de medidas: v. 2. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 492 p. ISBN: 978-85-216-1879-9.	
3	FIGLIOLA, R. S., BEASLEY, D. E. Teoria e projeto para medições mecânicas. 4.	
	ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 466 p. ISBN 978-85-216-1572-9.	

Bibl	Bibliografia Complementar		
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS; INSTITUTO NACIONAL DE		
1	METROLOGIA, Normalização e Qualidade Industrial. Guia para expressão da		
	incerteza de medição. 1. ed. Rio de Janeiro: INMETRO, 2008. ABNT.		
2	BEGA, E. A. (Org.). Instrumentação industrial. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência,		
2	2011. il. ISBN 978-85-7193-245-6.		
3	FIALHO, A. B. Instrumentação industrial: conceitos, aplicações e análises, 7. ed.,		
3	rev. São Paulo: Érica, 2011. ISBN 978-85-7194-922-5.		
4	MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. Estatística aplicada e probabilidade para		
	engenheiros . 4. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2009. ISBN 978-85-216-1664-1.		
5	SOISSON, H. E. Instrumentação industrial. São Paulo: Hemus, (19).		